Ana Paula Couceiro Figueira, Universidade de Coimbra, FPCE.UC apcouceiro@fpce.uc.pt *e* CI&DEI
Célia Ribeiro, Universidade Católica Portuguesa, Viseu, CI&DEI, cribeiro@ucp.pt
Sofia Campos, Instituto Politécnico Viseu, CI&DEI, sofiamargaridacampos@gmail.com

Compreensão de linguagem figurativa, metáforas: Um estudo com crianças pequenas (4-6 anos)

Resumo: Apresentarmos alguns resultados de estudo com um grupo de crianças de 4-6 anos sobre compreensão de linguagem figurativa, metáforas.
Apresentamos o recurso utilizado, o TCM júnior, Teste de compreensão de metáforas para crianças dos 4-6 anos e os resultados obtidos com um grupo de 36 crianças.
O instrumento utilizado encontra-se em processo de aferição, ou validação externa, ou seja, ao encontro de dados normativos, embora já sujeito aos procedimentos de adaptação, pois trata-se de um teste original em língua italiana.
Os dados obtidos e analisados são bastante promissores. Embora com uma amostra ainda pouco representativa e significativa, os resultados não se distanciam das médias obtidas pelos congéneres italianos.

Introdução

A metáfora é vista como uma forma de conflito semântico induzido pela combinação anómala dos significados convencionais dos seus principais constituintes – tenor (teor) e veículo - e a compreensão da metáfora é enquadrada como uma habilidade metassemântica baseada na análise desses significados (Gombert 1990, in Pinto et al, 2006).
Numa metáfora, o *veículo* é a figura linguística em si mesma, isto é, a imediata imagem que incorpora ou "carrega" o tenor (o tema ou teor da metáfora). A interação dos resultados do veículo e o teor dão sentido à metáfora.
Os autores propõem um referencial funcionalista piagetiano, baseado no último modelo de equilíbrio de Piaget (1975), para analisar como esse conflito semântico pode ser enfrentado e resolvido por crianças no período de desenvolvimento considerado.
Compreender metáforas é uma "coisa para crianças" ou não? Os autores consideram que sim, desde que se apresentem metáforas semelhantes às que as crianças dessa idade produzem espontaneamente e que um "jogo" seja estabelecido com elas. Compreender e saber explicar o significado de metáforas é uma habilidade complexa, cuja relevância foi percebida por vários setores da psicologia (psicologia cognitiva, psicolinguística, psicologia do desenvolvimento, psicanálise e outras correntes teóricas da psicologia clínica, psicologia social, psicologia do desporto, etc.), gerando, há mais de quarenta anos, uma vasta literatura científica.

Recurso: TCM Junior

É um teste de papel e lápis, composto por 25 itens, apresentados de forma lúdica, sendo 12 frases e 4 histórias breves (para cada história, existem entre 3 a 4 questões).
Como exemplo, temos:
Frases:
1. " A lua é uma lâmpada.";

História breve:
1. "Era uma vez um menino chamado Filipe. Uma manhã, o Filipe voou com o seu pai para longe, para o porão da casa. O pai abre a porta do porão e Filipe vê a noite e começa a ter medo. Então decide fugir e foge. O pai diz à mãe, "O Filipe é um comboio"".

Questões:
a) O que achas que quer dizer "o Filipe voou com o seu pai para longe"?;
b) O que achas que quer dizer "Filipe vê a noite e começa a ter medo"?
c) O que achas que quer dizer "O Filipe é um comboio"?

O TCM júnior permite apreender as características típicas do ponto de vista do raciocínio e das competências lexicais da faixa etária visada pela prova. Para além de poder funcionar enquanto ferramenta de avaliação, será um instrumento útil de intervenção para o educador.

Dados brutos potenciais (intervalo de pontos potenciais)

idade	intervalo itens frases 12 itens	intervalo itens em histórias 13 itens	intervalo total 25 itens
4 Anos	0-24	0-26	0-50
5 Anos	0-24	0-26	0-50
6 Anos	0-24	0-26	0-50

Níveis de análise dos diferentes itens:

três níveis de resolução do conflito semântico:
- nível 0 - compreensão deficitária ou nula da metáfora, não compreensão, 0 pontos;
- nível 1 - compreensão parcial da metáfora; e
- nível 2 - compreensão total da metáfora.

Amostra:

Idade	Masculino	Feminino	Total
4 Anos	10	4	14
5 Anos	10	7	17
6 Anos	4	1	5
total	**24**	**12**	**36**

Resultados: resultados (percentagens) aos 25 itens, em função das idades, e por níveis de resposta (N0, N1 e N2)

Item	4 anos (N=14)			5 anos (N=17)			6 anos (N=5)		
	%N0	%N1	%N2	%N0	%N1	%N2	%N0	%N1	%N2
Itens em frases									
MFR1	21,4	57,1	21,4	17,6	82,4	0	20	80	0
MFR2	28,6	50	21,4	23,5	64,7	11,8	20	40	40
MFR3	71,4	28,6	0	41,2	52,9	5,9	80	20	0
MFR4	85,7	0	14,3	52,9	47,1	0	80	0	20
MFR5	100	0	0	100	0	0	80	20	0
MFR6	57,1	35,7	7,1	47,1	41,2	11,8	20	60	20
MFR7	42,9	57,1	0	35,6	64,7	0	40	60	0
MFR8	35,7	64,3	0	58,8	35,3	5,9	80	20	0
MFR9	50	50	0	47,1	52,9	0	20	80	0
MFR10	64,3	35,7	0	52,9	47,1	0	80	20	0
MFR11	71,4	28,6	0	70,6	29,4	0	80	20	0
MFR12	92,9	7,1	0	76,5	23,5	0	80	0	20
Itens em histórias									
MHS1.1	57,1	21,4	21,4	47,1	35,3	17,6	80	20	0
MHS1.2	42,9	57,1	0	23,5	76,5	0	60	40	0
MHS1.3	64,3	28,6	7,1	11,8	82,4	5,9	80	20	0
MHS2.1	57,1	21,4	21,4	41,2	47,1	11,8	40	60	0
MHS2.2	50	50	0	17,6	82,4	0	20	80	0
MHS2.3	92,9	7,1	0	100	0	0	100	0	0
MHS2.4	71,4	28,6	0	41,2	58,8	0	40	60	0
MHS3.1	85,7	14,3	0	88,2	11,8	0	80	20	0
MHS3.2	100	0	0	88,2	11,8	0	20	80	0
MHS3.3	42,9	57,1	0	58,8	41,2	0	60	40	0
MHS4.1	78,6	21,4	0	70,6	23,5	5,9	80	20	0
MHS4.2	71,4	28,6	0	41,2	52,9	5,9	60	40	0
MHS4.3	78,6	21,4	0	70,6	29,4	0	100	0	0

Médias obtidas pela presente amostra

idade/N	Média itens em frases (Potencial somatório (0-24) média (12))	Média itens em histórias (Potencial somatório (0-26), média (13)	Média total (Potencial somatório (0-50), média (25)
4 Anos (14)	5.43	4.57	10.00
5 Anos (17)	6.12	6.47	12.59
6 Anos (5)	6.40	4.20	10.40

Breves notas conclusivas:

A principal limitação desta investigação é, pois, o tamanho reduzido da amostra (N=36). Todavia, a aceitação do recurso por parte das crianças é bastante boa e mesmo os resultados são promissores. Neste sentido, será necessário recorrer a amostras mais representativas e significativas, de modo a existir uma equidade relativamente às faixas etárias que nos permitirá realizar análises mais sofisticadas. No entanto, os resultados, como descrito anteriormente, não devem ser desvalorizados, uma vez que o estudo constitui como um ensaio para a utilização e validação do TCM Júnior (Figueira, Andrade, Pinto & Melogno, in press), até confrontados com os estudos com a sua versão original, italiana (Pinto, Melogno & Iliceto (2008).

Referências bibliográficas

Figueira, A. P. C., Bastos, L., Pinto, M. A., Melogno, S., & Iliceto, P. (in press). *TCM junior. Teste de compreensão de metáforas. Para crianças dos 4-6 anos de idade*.
Figueira, A. P. C., Bastos, L., Pinto, M. A., Melogno, S., & Iliceto, P. (in press). *TCM. Teste de compreensão de metáforas. Para crianças dos 9-14 anos de idade*.
Pinto, M. A., Melogno, S., & Iliceto, P. (2008). *TCM Junior. Test di comprensione delle metafore. Scuola dell'infanzia e scuola primaria*. Roma. Carocci editora.
Pinto, M. A., Melogno, S., & Iliceto, P. (2006). *TCM. Test di comprensione delle metafore. Scuola elementare e scuola media*. Roma. Carocci editora.
https://www.pintomatel.com/
https://www.facebook.com/MATEL-LLP-European-project-1593940834180210/

FPCEUC FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE DE COIMBRA

agradecimentos à FCT e ao CI&DEI
UIDB/05507/2020